

**Relatório de Administração**

Senhores(as) Acionistas,  
Temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras da Holding XS1 S.A. (Companhia) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.  
A Holding XS1 S.A. foi constituída em 17 de agosto de 2020 no contexto da operação contemplada no Acordo de Associação celebrado em 29 de agosto de 2018 entre a Caixa Econômica Federal (CEF), a Caixa Seguradora Participações S.A., a CNP Assurances S.A. e, como interveniente, a Caixa Seguros Holding S.A., conforme aditado e consolidado em 19 de setembro de 2019 (Acordo de Associação), por meio do qual foi decidida a criação de uma nova parceria que irá explorar, de forma

exclusiva ou preferencial, conforme o caso, a distribuição, promoção, oferta e venda de produtos de seguro de vida, seguro prestamista e previdência na rede de distribuição da CEF, conforme acordo de distribuição firmado entre 17 de dezembro de 2020. A Companhia tem como finalidade controlar as seguintes empresas: Caixa Vida e Previdência S.A. e XS2 Vida e Previdência S.A.  
A Companhia encerrou o exercício com lucro líquido de R\$ 2.097 bilhões, o que representa uma taxa de rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 17,24% e resultado financeiro no montante de R\$ 561,01 milhões, confirmando assim sua solidez e lucratividade.  
Os ativos financeiros da Companhia, no exercício de 2023, alcançaram o patamar de R\$ 165,43 bilhões, com crescimento de 17,46% quando comparado aos R\$ 140,84 bilhões no final do exercício anterior.

A Holding XS1 S.A. registrou ao final do último exercício um patrimônio líquido de R\$ 12,39 bilhões, 3,85% superior aos R\$ 11,93 bilhões obtidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Conforme estabelecido no Estatuto Social, os acionistas da Companhia terão assegurados - a título de dividendos - a distribuição de pelo menos 75% dos resultados obtidos no exercício.  
**Considerações finais e agradecimentos**  
A Holding XS1 S.A. agradece o apoio e a confiança dos acionistas e dos conselheiros.  
São Paulo, 21 de fevereiro de 2024.  
A Administração

**Balanco Patrimonial**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

	Controladora			Consolidado			Nota	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	1º/01/2022	31/12/2023	31/12/2022	1º/01/2022		31/12/2023	31/12/2022	1º/01/2022	31/12/2023	31/12/2022	1º/01/2022
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>393.239</b>	<b>672.726</b>	<b>639.317</b>	<b>158.302.486</b>	<b>139.425.063</b>	<b>111.667.918</b>		<b>214.031</b>	<b>646.254</b>	<b>534.228</b>	<b>143.904.218</b>	<b>123.937.333</b>	<b>102.372.938</b>
Caixa e bancos	70	33	137	205.229	188.953	330.833		212.530	645.060	503.498	212.530	645.060	503.498
Ativos financeiros mensurados:	24.222	25.649	79.463	157.753.725	132.430.368	110.934.664	5	211	129	29.758	490.315	321.498	634.190
ao valor justo por meio do resultado	24.222	25.649	79.463	156.318.097	132.430.368	110.350.994		1.028	856	820	158.834	175.138	244.454
ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	1.431.043	4.326.660	545.424		262	209	152	284.906	329.865	63.027
ao custo amortizado	-	-	-	4.585	20.967	38.246		-	-	-	142.755.924	122.464.431	100.926.908
Títulos e créditos a receber	6	-	-	95.079	2.208.352	125.191		-	-	-	1.709	1.341	861
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	7	368.173	645.725	547.826	-	-		-	-	-	17.776.574	15.706.641	13.179.997
Ativo fiscal corrente	8	-	-	-	-	-		-	-	-	897.990	946.830	894.694
Outros ativos	8	774	1.319	11.891	7.669	10.226		-	-	-	3.304	3.307	-
Ativos relacionados a contratos de seguros	12	-	-	231.771	234.701	238.349		-	-	-	15.992.787	14.142.187	11.686.638
Ativos relacionados a contratos de resseguros	-	-	-	5.264	550	4.423		-	-	-	11.858	20.361	6.400
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.213.128</b>	<b>11.906.962</b>	<b>11.364.265</b>	<b>15.770.843</b>	<b>12.148.345</b>	<b>15.354.371</b>		<b>214.031</b>	<b>646.254</b>	<b>534.228</b>	<b>870.635</b>	<b>593.956</b>	<b>592.265</b>
Ativos financeiros mensurados:	5	-	-	7.675.575	4.064.526	6.989.459		19	12.392.336	11.933.434	11.469.354	12.392.337	11.933.434
ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	7.148.206	3.578.222	6.502.789		9.090.000	9.090.000	9.090.000	9.090.000	9.090.000	9.090.000
ao custo amortizado	-	-	-	527.369	486.304	486.671		3.230.485	2.867.630	2.614.916	3.230.485	2.867.629	2.614.916
Títulos e créditos a receber	6	1.109	518	60.081	50.305	51.100		71.851	(24.196)	(235.562)	71.852	(24.195)	(235.562)
Depósitos judiciais e fiscais	18	-	-	866.642	591.734	595.559		-	-	-	-	-	-
Outros ativos	12	-	-	2.298	918	-		-	-	-	-	-	-
Ativos relacionados a contratos de seguros	12	-	-	939.851	951.805	967.096		-	-	-	-	-	-
Ativos relacionados a contratos de resseguros	-	-	-	-	408	408		-	-	-	-	-	-
Investimentos em controladas	9	12.212.019	11.906.444	11.364.265	-	-		-	-	-	-	-	-
Imobilizado	10	-	-	24.691	27.294	8.568		-	-	-	-	-	-
Intangível	11	-	-	6.201.505	6.461.355	6.742.180		-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.606.367</b>	<b>12.579.688</b>	<b>12.003.582</b>	<b>174.073.129</b>	<b>151.577.408</b>	<b>127.022.289</b>		<b>12.606.367</b>	<b>12.579.688</b>	<b>12.003.582</b>	<b>174.073.129</b>	<b>151.577.408</b>	<b>127.022.289</b>
(*) Saldos reapresentados, veja Nota Explicativa nº 2.2.													

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

Descrição	Reservas					Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022, como previamente divulgado</b>	<b>9.090.000</b>	<b>69.759</b>	<b>807.516</b>	<b>(235.563)</b>	<b>-</b>	<b>9.731.712</b>
Ajuste na aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9, líquido de impostos	-	-	1.737.642	-	-	1.737.642
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022 representado</b>	<b>9.090.000</b>	<b>69.759</b>	<b>2.545.158</b>	<b>(235.563)</b>	<b>-</b>	<b>11.469.354</b>
Dividendos complementares - AGE de 28.03.2022	-	-	(198.805)	-	-	(198.805)
Dividendos intercalares - AGE de 28.09.2022	-	-	-	-	(556.287)	(556.287)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	211.367	-	211.367
Lucro líquido	-	-	-	-	1.652.865	1.652.865
<b>Destinação do lucro líquido:</b>						
Reserva legal	-	84.305	-	-	(84.305)	-
Dividendo mínimo obrigatório - AGE de 30.03.2023	-	-	-	-	(645.060)	(645.060)
Reserva de retenção de lucros	-	-	367.213	-	(367.213)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 reapresentado</b>	<b>9.090.000</b>	<b>154.064</b>	<b>2.713.566</b>	<b>(24.196)</b>	<b>-</b>	<b>11.933.434</b>
Dividendos complementares - AGE de 30.03.2023	-	-	(240.269)	-	-	(240.269)
Dividendos intercalares - AGE de 28.09.2023	-	-	-	-	(1.282.171)	(1.282.171)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	96.047	-	96.047
Lucro líquido	-	-	-	-	2.097.826	2.097.826
<b>Destinação do lucro líquido:</b>						
Reserva legal	-	104.891	-	-	(104.891)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(212.530)	(212.530)
Reserva de retenção de lucros	-	-	498.234	-	(498.234)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>9.090.000</b>	<b>258.955</b>	<b>2.971.530</b>	<b>71.851</b>	<b>-</b>	<b>12.392.336</b>
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.						

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

**1. Contexto operacional**

A Holding XS1 S.A. ("Companhia" ou "Controladora") foi constituída em 17 de agosto de 2020, com prazo de duração por tempo indeterminado. A Companhia é controlada pelo grupo segurador francês CNP Assurances, e atua em parceria com a Caixa Econômica Federal (CAIXA) na distribuição dos produtos comercializados pelas suas controladas e na administração de seus recursos e dos recursos garantidores das provisões técnicas de suas controladas.  
O Grupo Holding XS1 S.A. foi formado pela associação entre o grupo CNP Assurances com participação de 51% das ações ordinárias e de 40% no total geral das ações e a Caixa Seguradora que detém 49% das ações ordinárias e 60% no total geral das ações.  
A Holding XS1 S.A. e suas controladas ("Grupo" ou "Consolidado") estão sediadas na cidade de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, Edifício Plaza Centenário, CEP 04578-911.  
A Companhia tem por objeto social a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.  
Em conformidade com o acordo de distribuição entre os acionistas CNP Assurances e Caixa Seguradora Participações S.A. o Grupo possui exclusividade a rede de distribuição da Caixa Econômica Federal ("Balcão CAIXA") para a distribuição dos seguros de vida, prestamista e produto de previdência até 2046.

**2. Resumo das principais políticas contábeis**

**2.1. Base de contabilização**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi efetuada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2024.  
Esse é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras do Grupo, no qual a IFRS 17 - Contratos de Seguros e a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros foram aplicados. As mudanças relacionadas a políticas contábeis significativas estão descritas na Nota Explicativa nº 2.

**2.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC e as IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

- Nota Explicativa nº 2.2 e 3.8 - Contratos de seguros;
- Nota Explicativa nº 12 - Ativos e passivos de contratos de seguros;
- Nota Explicativa nº 2.1 e 3.7 - Instrumentos financeiros;
- Nota Explicativa nº 5 - Ativos financeiros;
- Nota Explicativa nº 3.12 - Outras provisões, ativos e passivos contingentes; e
- Nota 18 - Depósitos judiciais e provisões judiciais.

**2.3. Continuidade**

A Administração considera que o Grupo possui recursos para dar continuidade aos negócios no futuro, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, sendo as demonstrações financeiras preparadas com base no princípio de continuidade.

**2.4. Base de Consolidação**

**Controladas**  
São as entidades nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional. A Companhia exerce controle sobre uma investida quando ela possui (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. As políticas contábeis das Controladas foram ajustadas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.  
Destacamos a relação das companhias controladas constituídas no Brasil, com controle integral, salvo quando indicado de outra forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Fundo de Investimento Exclusivo - Família <i>Preinvest</i> (*)	100%	100%
Fundo de Investimento Caixa Aroeira Renda Fixa	100%	-
Fundo de Investimento Caixa CVP Renda Fixa Crédito Privado	100%	-
Fundo de Investimento Caixa Multimercado CVP Alocação Livre	100%	-
Fundo de Investimento Caixa Multimercado CVP Gestão	100%	-
Ativa Crédito Privado	-	-
Fundo de Investimento Caixa Renda Fixa Jatobá	100%	100%
Fundo de Investimento Caixa Sucupira Renda Fixa	100%	100%
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Caixa	-	-
Taka II Renda Fixa	100%	100%
Fundo de Investimento Exclusivo Caixa Ipê Renda Fixa	100%	100%
Jacareúba Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos Multimercado Crédito Privado	-	100%

(\*) Fundos relacionados à fase de acumulação dos produtos PGBL/VGBL.

**Transações eliminadas na consolidação**  
Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) resultantes de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados, oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial, são eliminados em relação ao investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**2.5. Moeda funcional e de apresentação**

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas subsidiárias. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**2.6. Caixa e bancos**

O Grupo considera como caixa e bancos os saldos de depósitos bancários sem vencimento, utilizados para atender obrigações de curto prazo, sem risco significativo de mudança de valor justo.

**2.7. Instrumentos financeiros**

**Classificação e reconhecimento**  
A classificação dos ativos e passivos financeiros foram realizados conforme a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, o qual considera tanto o modelo de negócio do Grupo para administrar esses recursos quanto as características contratuais do fluxo de caixa do instrumento, mediante à avaliação se o ativo apresenta características de pagamento apenas de principal e juros, também conhecido como teste de SPPI ("Solely Payment of Principal and Interest"), assim como modelo de negócios do Grupo. Os instrumentos financeiros são classificados em:

**a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** avaliados com seu valor de custo com utilização do método de juros efetivos, que consiste em calcular o custo amortizado de um ativo ou

passivo financeiro e alocar a receita ou despesa de juros no período pela aplicação da taxa efetiva de juros do instrumento. Desta forma, o valor de compra do ativo será atualizado pela taxa de juros negociados na época, carregando assim até seu vencimento. Caso seja avaliado perda de risco de crédito, os valores serão contabilizados no ativo com contraparte no resultado. São elegíveis a esta categoria ativos financeiros de renda fixa destinados para a cobertura dos passivos de contratos de seguros alocados de acordo com modelo de negócio (estudos de ALM), e necessariamente passem no teste de SPPI, e cujo objetivo final seja a coleta dos fluxos de caixa contratuais até a maturidade do título;

**b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** Os ativos contabilizados como VJORA devem ser registrados ao valor justo no balanço patrimonial. Os juros calculados pela taxa efetiva devem ser registrados no resultado e o efeito da marcação a mercado do instrumento deve ser registrado diretamente no patrimônio líquido em uma reserva de reavaliação patrimonial (outros resultados abrangentes). O Grupo, especialmente por atuar no ramo de seguros, possui capacidade financeira para assegurar a manutenção do ativo em longo prazo, no entanto podendo operar buscando oportunidades de mercado para liquidação antecipada em mercado secundário, podendo negociar os títulos de forma a aumentar seus ganhos financeiros ou para geração de liquidez. Estão adequados a marcação nesta categoria os ativos pertencentes aos recursos de cobertura dos passivos de contratos de seguros em linha com modelo de negócio, ditados por estudos de ALM e dos Recursos Próprios;

**c. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR):** Na contabilização dos ativos como VJR os ativos financeiros são registrados no balanço patrimonial ao valor justo com contraparte no resultado. As cotas de fundos de investimentos, por serem um ativo que naturalmente não atende os critérios do SPPI, são classificados como VJR. A alocação em fundos pode ser realizada em quaisquer recursos da Companhia por sua flexibilidade em se adequar a diversos objetivos de investimentos. Todos os ativos financeiros que não atenderem aos critérios de classificação mensurados como custo amortizado ou VJORA devem ser classificados como VJR; e

**d. Passivos financeiros:** Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. A baixa ocorre quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita.

**Mensuração**

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é determinado de acordo com os critérios e informações a seguir:  
• Títulos públicos: com base no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA;  
• Ações: com base nos preços de fechamento divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no último pregão em que foram negociadas;  
• Dívida privada emitida por empresas ou por instituições financeiras: debêntures, certificado de depósitos bancários, cédula de certificado bancário e letras financeiras, com base em modelo de precificação desenvolvido pelo custodiante, que considera fatores de risco incluído o risco de crédito do emissor;  
• Operações compromissadas são precificadas pela taxa contratada e possuem o prazo de um dia; e  
• Fundos de investimentos: registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

**Teste de Somente Pagamentos de Principal e Juros (SPPI)**  
Baseia-se na avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos, conhecido como o teste de "Somente Pagamentos de Principal e Juros" (SPPI) e na avaliação do Modelo de Negócio para a gestão de ativos financeiros. O Teste é necessário pois em conjunto com a definição do modelo de negócio serve para a classificação do instrumento. Todos os títulos do Grupo que eram classificados conforme CPC 38 (IAS 39) nas categorias disponíveis para venda e mantidos até o vencimento passaram pelo teste de SPPI.

**Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**  
A IFRS 9 exige que seja estimado um modelo de perda de crédito esperada para todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos de dívida mensurados a VJORA. Além da classificação e mensuração, a norma possui a abordagem geral e simplificada para a perda esperada que variam de acordo com o tipo de ativo financeiro. O Grupo possui ativos de investimentos em títulos de dívida mensurados pelo custo amortizado ou a VJORA e, portanto se enquadra na abordagem geral. Na abordagem geral as perdas de crédito esperadas devem ser mensuradas de acordo com estágio das operações:

- Estágio 1: todas operações ao serem reconhecidas inicialmente são alocadas no estágio 1. Cálculo das perdas de crédito esperadas para os próximos 12 meses;
- Estágio 2: todas operações que tiveram "mudanças significativas no risco de crédito" desde seu reconhecimento inicial. Cálculo das perdas de crédito esperadas para a vida esperada do contrato (o reconhecimento de juros continua a ser feito sobre a base bruta da operação); e
- Estágio 3: todas operações em inadimplência/default. Cálculo das perdas de crédito esperadas para a vida esperada do contrato (o reconhecimento de juros passa a ser feito sobre a base líquida da operação).

O Grupo adota a metodologia mais aplicada no mercado para a provisão de perda de crédito esperada (ECL - *Expected credit losses*) para os ativos financeiros do Grupo, o qual considera perdas estimadas em função de eventos de crédito do passado, do presente e do futuro. A perda esperada (ECL) de qualquer transação é definida como: ECL = EAD \* PD \* LGD.  
PD (*Probability of Default*) - Mensura a perda esperada de acordo com os riscos do ativo em determinado período. Existem, essencialmente, duas abordagens possíveis para a calibração da PD. LGD (*Loss Given Default*) - A LGD de uma transação pode ser quantificada como "1 menos a taxa de recuperação", ou seja, a LGD quantifica a parcela da porção de uma perda do Grupo. A estimativa de tais perdas não é direta porque as taxas de recuperação dependem de muitos fatores, como a qualidade das garantias (ações, títulos, hipoteca etc.) ou da senioridade da dívida em relação a outros credores.



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

\*- continuação

	31/12/2022		01/01/2022	
	Apresentação dos saldos anteriores	Adoção IFRS 17	Apresentação dos saldos atuais	Adoção IFRS 17
<b>Ativo</b>				
Ativos financeiros mensurados:	140.842.521	-	140.842.521	117.924.123
ao valor justo por meio do resultado	132.430.368	-	132.430.368	110.350.994
ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	7.902.882	-	7.902.882	7.048.213
custo amortizado	509.271	-	509.271	524.916
Ativos relacionados a contratos de seguros	2.988.786	(1.802.280)	1.186.506	2.802.023 (1.596.578)
Ativos relacionados a contratos de resseguros	906	152	958	1.907
Outros ativos	9.828.432	(281.008)	9.547.424	8.151.822 (263.733)
<b>Total do ativo</b>	<b>153.660.545 (2.083.136)</b>		<b>151.577.409</b>	<b>128.879.675 (1.857.386)</b>
<b>Passivo</b>				
Passivos relacionados a contratos de seguros	141.422.414	(4.815.796)	136.606.618	117.103.269 (4.489.722)
Passivo fiscal diferido	8.000	938.830	946.830	-
Outros passivos	2.090.527	-	2.090.527	2.044.694
<b>Total do passivo</b>	<b>143.520.941 (3.876.968)</b>		<b>139.643.975</b>	<b>119.147.963 (3.595.027)</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10.139.604 (1.793.830)</b>		<b>11.933.434</b>	<b>9.731.712 (1.737.642)</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>153.660.545 (2.083.136)</b>		<b>151.577.409</b>	<b>128.879.675 (1.857.386)</b>

Exceto pelas mudanças mencionadas anteriormente, o Grupo aplicou as demais políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2 a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras consolidadas.

**3.3. Informação de políticas contábeis materiais**

O Grupo também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26 a partir do 1º de janeiro de 2023). Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota de políticas contábeis materiais (2022: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

**4. Gerenciamento de riscos**

O processo de gestão de riscos do Grupo tem como finalidade proporcionar resultados que possam auxiliar o alcance dos objetivos estratégicos definidos pelos acionistas. O risco tem como definição, a possibilidade da variação do resultado em relação aos objetivos definidos. Para a gestão dos riscos, os principais atores são o Conselho de Administração, o Comitê de Riscos, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva. Dentro desse contexto, o programa de gestão de riscos do Grupo está estruturado sob o conceito do Modelo das Três linhas, segundo o IIA (*The Institute of Internal Auditors*):

1ª Linha - as Unidades de negócio são as primeiras a gerenciar os riscos, por terem o primeiro contato na operação, a escolha por aceitar ou evitar o risco passa pelos controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade com as políticas vigentes, legislações aplicáveis e o apetite a risco em vigor;

2ª Linha - adota a 1ª linha de defesa para que os controles sejam apropriadamente desenvolvidos e postos em prática e que opere conforme planejado. Os papéis são apoiados pela 2ª linha incluem monitoramento, orientação, testes, análises e relatórios sobre a gestão de riscos. Fornece análises e relatórios sobre a adequação e eficácia do gerenciamento de riscos e do controle interno sempre de forma independente e complementar; e

3ª Linha - os auditores internos fornecem aos órgãos de governança e à alta administração avaliações abrangentes, considerando a atuação das 1ª e 2ª linhas, baseadas no maior nível de independência e objetividade dentro da organização.

A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e procedimentos definidos em Solvência II. Com o objetivo de evitar com que os planos traçados pela administração do Grupo não sejam alcançados, a primeira etapa do processo de gestão de riscos é a identificação de possíveis fragilidades nos processos e operações. A identificação é realizada com a participação de todas as pessoas envolvidas nos processos da empresa, independentemente do nível.

Outra etapa importante do processo, após a identificação dos riscos, é a análise qualitativa e quantitativa, visando à definição dos atributos de impacto e vulnerabilidade, utilizados na priorização dos riscos a serem tratados. Essa etapa inclui o levantamento e a análise dos controles já existentes, apurando-se, assim, os riscos residuais.

Identificar e classificar os riscos são os principais aspectos para dar início à criação dos planos de ação que serão adotados, sempre alinhados ao apetite a riscos vigente.

O passo seguinte será o tratamento dos riscos, posteriormente à etapa de avaliação, é a definição e o tratamento que será dado aos riscos e como devem ser monitorados e comunicados às diversas partes envolvidas. Dentre as estratégias adotadas, destacam-se as possibilidades de evitar, mitigar, transferir e/ou compartilhar ou aceitar o risco identificado.

O Grupo atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por segmento de atuação. Os quadros abaixo mostram, respectivamente, a concentração de riscos baseada nos valores de prêmios emitidos, cancelamentos e contribuições de previdência:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Concentração de riscos</b>		
Previdência	26.961.390	32.308.256
Vida	2.391.349	2.196.756
Prestamista	2.177.156	2.125.494
<b>Total</b>	<b>31.529.895</b>	<b>36.630.506</b>

O Grupo desenvolveu dicionário próprio de riscos a fim de padronizar a linguagem em toda a organização com as seguintes categorias: risco de subscrição, risco de ALM, risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado, risco operacional e risco legal.

As análises e informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicando como cada uma das categorias impacta nos negócios do Grupo e os procedimentos adotados para o controle e mitigação deles.

**4.1. Risco de Subscrição**

O risco de subscrição se caracteriza pela ocorrência de perdas que contrariam as expectativas do Grupo, associadas, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições, quotas e provisões técnicas, além da possibilidade de perdas decorrente de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

**Risco de inadequação das provisões técnicas**

Para a gestão dos riscos envolvidos neste processo, o Grupo utiliza algumas técnicas que permitem avaliar a razoabilidade das provisões técnicas, visando capturar a adequação das premissas e procedimentos de cálculo que possam gerar falhas no processo. Podem-se destacar principalmente os testes de consistência e análise de variação de saldo e proporção entre as provisões, volume de produção e tendência na frequência de sinistros, buscando uma visão prospectiva.

A evolução dos sinistros é apresentada na Nota Explicativa nº 13, onde é verificado o desenvolvimento até a data-base destas demonstrações financeiras dos sinistros avisados em relação a respectiva provisão contabilizada nos exercícios anteriores.

**Risco de precificação**

Para a gestão desse risco, a estrutura do Grupo conta com um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de risco, em todas as linhas de controle.

A Política de Subscrição é o principal instrumento para determinar os limites de aceitação dos riscos considerando todos os ramos de seguros operados. A realização de estudos para verificar a viabilidade dos produtos considera a experiência histórica e premissas atuariais aderentes às características idealizadas para cada produto. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

**Programa de resseguro**

O programa de resseguro abrange a totalidade de suas carteiras de riscos. Para previdência, o resseguro limita-se aos benefícios de risco (pecúlio por morte, pensões e renda por invalidez). A estratégia geral é composta de uma cobertura de resseguro por risco e uma catastrófica, ambas do tipo não-proporcional.

Enquanto o contrato por risco é voltado para a limitação de volume de perdas individuais de grande monta, o contrato catastrófico aplica-se a perdas coletivas acumuladas, oriundas de eventos de grande porte com causa definida e única.

O atendimento ao ambiente regulatório e às diretrizes da Política de Resseguro são observados em toda a sua abrangência para todo e qualquer contrato. O Grupo adota uma postura de risco prudente e conservadora, privilegiando a retenção de prêmios pela seguradora, por meio da calibragem dos parâmetros de retenção e cessão em resseguro previamente ao início dos contratos. Essa estratégia encontra seu complemento na Política de Subscrição do Grupo, focada em resguardar a seguradora quanto ao risco financeiro e de imagem.

**Teste de sensibilidade**

As análises de sensibilidade indicam um índice de mudança razoável esperada pela Administração para as premissas selecionadas. A tabela a seguir apresenta o impacto em BE, CSM, patrimônio líquido e resultado, em caso de alterações isoladas e razoavelmente possíveis, nas principais premissas relacionadas à operação de seguros do Grupo. Com fatores de 5% para as premissas técnicas e 1% para premissas financeiras, conforme abaixo:

- \* Taxa de juros: o teste avaliou o aumento e diminuição de 1 ponto percentual em toda curva de risco e livre de risco;
- \* Mortalidade: o teste avaliou o aumento e diminuição em 5% na probabilidade de morte dos segurados;
- \* Invalidez: o teste avaliou o aumento e diminuição em 5% na probabilidade de entrada em invalidez dos segurados; e
- \* Despesas: o teste avaliou o aumento e diminuição em 5% na premissa de despesa relacionada aos contratos de seguros do Grupo.

	31/12/2023				31/12/2022			
	BE	CSM	Patrimônio Líquido	Resultado	BE	CSM	Patrimônio Líquido	Resultado
Taxa +1	(63.238)	(314.262)	(172.846)	(70.506)	(36.897)	(370.225)	117.098	(41.204)
Taxa -1	77.850	331.332	174.873	70.168	47.026	391.664	63.268	40.997
Mortalidade +5%	143.795	(143.795)	(39.078)	(41.664)	126.145	(126.145)	(26.691)	(38.583)
Mortalidade -5%	(144.767)	144.767	39.247	41.850	(126.840)	126.840	26.763	38.721
Invalidez +5%	2.891	(2.891)	(832)	(884)	2.559	(2.559)	(550)	(791)
Invalidez -5%	(2.892)	2.892	832	884	(2.763)	2.763	594	854
Despesas +5%	43.725	(43.725)	(10.588)	(11.374)	41.250	(41.250)	(7.212)	(11.100)
Despesas -5%	(41.153)	41.153	9.965	10.705	(42.969)	42.969	7.512	11.563

**4.2. Risco de ALM e Liquidez**

Um dos métodos de grande relevância no gerenciamento de riscos é a Gestão de Ativos e Passivos - *Asset Liability Management (ALM)*. Utilizando dentre diversas metodologias reconhecidas mundialmente, o casamento dos fluxos de caixa de ativos e passivos engloba o gerenciamento ativo dos investimentos financeiros, com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo é otimizar a relação entre volatilidade e taxa de desconto, alinhando os desinvestimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração a mitigação dos riscos, duração, rentabilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. Trimestralmente são realizados estudos gerenciais de ALM para as carteiras de seguros e para o produto de previdência, além dos estudos específicos em atendimento à legislação, bem como acompanhamento mensal dos indicadores de ALM.

A abertura dos vencimentos contratuais dos ativos e passivos financeiros foram demonstrados na Nota Explicativa 4.4.

**4.3. Risco de crédito**

O risco de crédito se caracteriza pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. A exposição do Grupo ao risco de crédito refere-se a:

- i) montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos; ii) montantes devidos pelos segurados referente a contratos de seguro; iii) montantes devidos por intermediários nas operações de seguros; e iv) montantes referentes a empréstimos e recebíveis.

Para os ativos financeiros, existem critérios que determinam os limites de exposição, faixas de ratings permitidas e os critérios qualitativos necessários para que o ativo possa fazer parte da carteira de investimentos, tais determinações estão presentes na Política de Investimentos vigente. Os ratings são apresentados com base na determinação de ratings pela *Fitch Ratings* e são todos apresentados em escala nacional. Em relação a exposição as resseguradoras o Grupo possui um rigoroso processo de avaliação que inclui a análise dos ratings emitidos pela *AMBest*. Devido a característica dos atuais produtos ressegurados pela Companhia, os ratings considerados serão em escala nacional.

O valor contábil representa a exposição máxima do risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a exposição máxima ao risco de crédito por tipo de contraparte era:

	31/12/2023				31/12/2022			
	AAA	Sem rating	Total		AAA	Sem rating	Total	
Caixa e bancos	70	-	70		-	-	-	
Ativos financeiros mensurados ao: valor justo por meio do resultado	-	24.222	24.222		-	368.947	368.947	
Outros ativos	-	393.169	393.239		-	393.239	393.239	
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>70</b>	<b>393.169</b>	<b>393.239</b>		<b>70</b>	<b>393.169</b>	<b>393.239</b>	

	31/12/2022				31/12/2022			
	AAA	Sem rating	Total		AAA	Sem rating	Total	
Caixa e bancos	33	-	33		-	-	-	
Ativos financeiros mensurados ao: valor justo por meio do resultado	-	25.649	25.649		-	647.045	647.045	
Outros ativos	-	647.045	647.045		-	647.045	647.045	
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>33</b>	<b>672.694</b>	<b>672.727</b>		<b>33</b>	<b>672.694</b>	<b>672.727</b>	

	31/12/2023				31/12/2022						
	A	AA	AAA	BBB	BB	B	CCC	C	D	Sem rating	Total
Caixa e bancos	-	-	205.146	-	-	-	-	-	-	83	205.229
Ativos financeiros mensurados ao: valor justo por meio do resultado	634.507	1.466.318	9.108.235	30.030	143.192.888	-	3.294	-	-	1.882.823	156.318.096
Outros ativos	-	-	-	-	8.579.251	-	-	-	-	-	8.579.251
resultados abrangentes	-	-	-	-	531.954	-	-	-	-	-	531.954
custo amortizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos relacionados a contratos de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.171.623	1.171.623
Ativos relacionados a contratos de resseguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.264	5.264
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105.045	105.045
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>634.507</b>	<b>1.466.318</b>	<b>9.313.381</b>	<b>30.030</b>	<b>152.304.093</b>	<b>-</b>	<b>3.294</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.164.838</b>	<b>166.916.461</b>

	31/12/2022				31/12/2022						
	A	AA	AAA	BBB	BB	B	CCC	C	D	Sem rating	Total
Caixa e bancos	-	-	189.226	-	-	-	-	-	-	57	189.283
Ativos financeiros mensurados ao: valor justo por meio do resultado	1.049.472	1.908.986	7.526.963	165.881	120.238.556	664	2.385	923	7.868	1.528.669	132.430.368
Outros ativos	-	-	-	-	7.902.882	-	-	-	-	-	7.902.882
resultados abrangentes	-	-	-	-	509.271	-	-	-	-	-	509.271
custo amortizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos relacionados a contratos de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.186.507	1.186.507
Ativos relacionados a contratos de resseguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	958	958
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>1.050.211</b>	<b>1.909.024</b>	<b>7.716.189</b>	<b>165.881</b>	<b>128.650.709</b>	<b>846</b>	<b>2.385</b>	<b>923</b>	<b>7.868</b>	<b>2.715.233</b>	<b>142.219.269</b>

A exposição máxima em instrumentos financeiros derivativos é descrita na Nota Explicativa nº 5.4.

**4.4. Risco de liquidez**

O risco de liquidez se caracteriza pelas possibilidades do Grupo não conseguir ser capaz de cumprir eficientemente suas obrigações financeiras, esperadas ou não, quando forem devidas, seja pela impossibilidade de realizar tempestivamente seus ativos ou pelo fato de tal realização resultar em perdas significativas e/ou no descumprimento de requisitos regulatórios.

O gerenciamento do risco é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas nos instrumentos financeiros utilizados.

Corporativamente, é estabelecido na Declaração de Apetite ao Risco, o limite mínimo de 25% em relação ao total de recursos disponíveis de curto prazo e aqueles direcionados para cobertura de reserva. Os monitoramentos demonstram que a Companhia está acima do percentual estabelecido.

As Políticas de Gestão de Ativos e Passivos (ALM) e de Investimentos, juntamente com a Declaração de Apetite ao Risco, têm por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise.

O limite determinado pela Declaração de Apetite ao Risco é acompanhado mensalmente pela área de riscos e trimestralmente é realizada o Comitê de Investimentos com o objetivo de acompanhar, dentre diversos aspectos, o enquadramento dos limites já estabelecidos para a liquidez do Grupo.

A seguir, estão os vencimentos contratuais do fluxo de ativos e passivos na data da demonstração financeira.

	31/12/2023		31/12/2022	
	Fluxo de ativos (I)	Fluxo de passivos (II)	Fluxo de ativos (I)	Fluxo de passivos (II)
Até 1 ano	393.239	214.031	672.727	646.255
<b>Total</b>	<b>393.239</b>	<b>214.031</b>	<b>672.727</b>	<b>646.255</b>

	31/12/2023		31/12/2022	
	Fluxo de ativos (I)	Fluxo de passivos (II)	Fluxo de ativos (I)	Fluxo de passivos (II)
Até 1 ano	23.358.855	2.808.375	31.173.930	3.077.942
Mais de 1 ano	121.741.667	2.947.203	94.354.324	2.620.098
Mais de 5 anos	21.815.939	154.117.426	18.910.512	132.114.233
<b>Total</b>	<b>166.916.462</b>	<b>159.874.001</b>	<b>144.438.766</b>	<b>138.114.273</b>

(i) O fluxo de ativos considera o caixa e bancos, ativos financeiros, títulos e créditos a receber, dividendos a receber, outros ativos, ativos relacionados a contratos de seguros e resseguros. Esses ativos foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes, e em eventual necessidade de liquidez podem ser alienados para cumprir as necessidades de caixa.

(ii) O fluxo de passivos considera os dividendos a pagar, passivo fiscal corrente, contas a pagar, outros passivos, passivo de arrendamento e passivo relacionado a contratos de seguros. Os passivos foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais, exceto para o fluxo de caixa de saída das provisões, o qual considera a expectativa de liberação das provisões, baseado em um cenário de *run-off*. O modelo de projeção leva em consideração premissas técnicas, tais como permanência e hipóteses econômicas, bem como o comportamento histórico de algumas projeções, permitindo a geração de expectativa futura de liberação.



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

\*- continuação

Consolidado	31/12/2023			
	Sem Vencimento	Até 01 ano	Entre 01 e 05 anos	Acima de 05 anos
Notas do Tesouro Nacional	-	2.872.806	21.877.771	6.466.582
Notas Promissórias	-	23.532	-	23.532
Créditos Bancários - CDB/CCB	-	278.005	74.795	-
Letras Financeiras	-	4.615.103	4.991.584	-
Operações Compromissadas	-	6.688.043	-	-
<b>ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>1.431.041</b>	<b>4.172.502</b>	<b>2.975.706</b>	<b>8.579.249</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	516.030	1.568.541	282.576
Letras do Tesouro Nacional	-	889.441	1.853.176	-
Notas do Tesouro Nacional	-	25.570	750.785	2.693.130
<b>ao custo amortizado</b>	<b>4.587</b>	<b>14.668</b>	<b>512.699</b>	<b>531.954</b>
Notas do Tesouro Nacional	-	4.587	14.668	512.699
<b>Total</b>	<b>1.706.536</b>	<b>21.107.307</b>	<b>121.017.895</b>	<b>21.597.562</b>

Ativos financeiros mensurados:	31/12/2022			
	Sem Vencimento	Até 01 ano	Entre 01 e 05 anos	Acima de 05 anos
<b>ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.179.876</b>	<b>22.003.313</b>	<b>90.719.107</b>	<b>17.528.072</b>
Ações	1.364.997	-	-	1.364.997
Debêntures	-	6.316	893.636	438.044
Fundos de Investimentos	814.879	-	-	814.879
Letras Financeiras do Tesouro	-	4.104.818	64.030.748	13.049.792
Letras do Tesouro Nacional	-	394.076	6.850.149	-
Notas do Tesouro Nacional	-	2.925.864	13.652.228	4.040.236
Notas Promissórias	-	-	23.570	-
Créditos Bancários - CDB/CCB	-	156.510	10.126	-
Letras Financeiras	-	3.260.863	5.258.650	-
Operações Compromissadas	-	11.154.866	-	-
<b>ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>4.326.660</b>	<b>2.903.154</b>	<b>673.068</b>	<b>7.902.882</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.557.374	1.046.869	-
Letras do Tesouro Nacional	-	1.769.286	1.077.662	-
<b>ao custo amortizado</b>	<b>20.967</b>	<b>488.304</b>	<b>509.271</b>	<b>488.304</b>
Notas do Tesouro Nacional	-	20.967	488.304	509.271
<b>Total</b>	<b>2.179.876</b>	<b>26.350.940</b>	<b>93.622.261</b>	<b>18.689.444</b>

Saldo em 1º de janeiro	2023			
	ao valor justo por meio do resultado	ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	ao custo amortizado	Total
(-) Resgates/Vendas	(4.450)	-	-	(4.450)
(+) Rendimentos	3.023	-	-	3.023
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>24.222</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.222</b>

Saldo em 1º de janeiro	2022			
	ao valor justo por meio do resultado	ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	ao custo amortizado	Total
(-) Resgates/Vendas	(58.199)	-	-	(58.199)
(+) Rendimentos	4.385	-	-	4.385
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>25.649</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.649</b>

Saldo em 1º de janeiro	2022			
	ao valor justo por meio do resultado	ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	ao custo amortizado	Total
(+) Aplicações	32.706.607	7.902.882	509.271	140.842.521
(-) Resgates/Vendas	(26.952.948)	(6.701.761)	-	(33.654.709)
(+/-) Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	-	378.343	-	378.343
(-) Recebimento de juros (i)	-	(195.766)	(2.448)	(198.214)
(+) Rendimentos	18.134.071	688.607	25.131	18.847.808
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>156.318.097</b>	<b>8.579.249</b>	<b>531.954</b>	<b>165.429.300</b>

Saldo em 1º de janeiro	2022			
	ao valor justo por meio do resultado	ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	ao custo amortizado	Total
(+) Aplicações	32.706.607	7.902.882	509.271	140.842.521
(-) Resgates/Vendas	(26.952.948)	(6.701.761)	-	(33.654.709)
(+/-) Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	-	378.343	-	378.343
(-) Recebimento de juros (i)	-	(195.766)	(2.448)	(198.214)
(+) Rendimentos	18.134.071	688.607	25.131	18.847.808
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>156.318.097</b>	<b>8.579.249</b>	<b>531.954</b>	<b>165.429.300</b>

Saldo em 1º de janeiro	2022			
	ao valor justo por meio do resultado	ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	ao custo amortizado	Total
(+) Aplicações	32.706.607	7.902.882	509.271	140.842.521
(-) Resgates/Vendas	(26.952.948)	(6.701.761)	-	(33.654.709)
(+/-) Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	-	378.343	-	378.343
(-) Recebimento de juros (i)	-	(195.766)	(2.448)	(198.214)
(+) Rendimentos	18.134.071	688.607	25.131	18.847.808
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>156.318.097</b>	<b>8.579.249</b>	<b>531.954</b>	<b>165.429.300</b>

(i) Recebimento semestral de cupom aplicável aos títulos públicos - Notas do Tesouro Nacional

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:  
Nível 1 - títulos cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;  
Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável;  
Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Consolidado	31/12/2023		31/12/2022	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
<b>Ativos financeiros mensurados:</b>				
<b>ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>139.647.035</b>	<b>16.671.062</b>	<b>156.318.097</b>	<b>112.565.783</b>
Ações	1.156.012	-	1.156.012	1.364.997
Debêntures	1.899.742	-	1.899.742	1.337.996
Fundos de Investimentos (*)	550.581	-	550.581	814.879
Letras Financeiras do Tesouro	83.392.205	-	83.392.205	81.185.358
Letras do Tesouro Nacional	21.431.336	-	21.431.336	7.244.225
Notas do Tesouro Nacional	31.217.159	-	31.217.159	20.618.328
Notas Promissórias	-	23.532	-	23.570
Créditos Bancários - CDB/CCB	-	352.800	-	166.636
Letras Financeiras	9.606.687	9.606.687	-	8.519.513
Operações Compromissadas	-	6.688.043	-	11.154.866
<b>ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>8.579.249</b>	<b>-</b>	<b>8.579.249</b>	<b>7.902.882</b>
Letras Financeiras do Tesouro	2.367.147	-	2.367.147	839.913
Letras do Tesouro Nacional	2.742.617	-	2.742.617	3.604.243
Notas do Tesouro Nacional	3.469.485	-	3.469.485	3.458.726
<b>ao custo amortizado</b>	<b>531.955</b>	<b>-</b>	<b>531.955</b>	<b>509.271</b>
Notas do Tesouro Nacional	531.955	-	531.955	509.271
<b>Total</b>	<b>148.758.238</b>	<b>16.671.062</b>	<b>165.429.300</b>	<b>120.977.936</b>

(\*) Os fundos de investimentos da Controladora foram classificados como Nível 1.

e. Taxas contratadas

Consolidado	31/12/2023		31/12/2022	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Letras do Tesouro Nacional	-	-	Pré 6,07% a 14,34%	Pré 5,11% a 14,34%
Letra Financeira do Tesouro	-	-	SELIC 0,01% a 0,18%	SELIC 0,01% a 0,18%
Notas do Tesouro Nacional	-	-	IPCA 5,10% a 7,62%	IPCA 5,81% a 6,28%
Depósitos Bancários - CDB/CCB	-	-	Pré 10,44% a 13,91%	Pré 6,24% a 13,88%
Debêntures	-	-	IGPM 5,94% a 6,14%	CDI+ 1,08%
Notas Promissórias	-	-	CDI+ 0,48%	CDI+ 1,53%
Letras Financeiras	-	-	CDI+ 1,01%	CDI+ 1,30%
	-	-	CDI+ 0,41%	CDI+ 0,85%

Os demais papéis dos fundos exclusivos são Letras do Tesouro Nacional e operações compromissadas, as quais seguem uma taxa flutuante de mercado que tem como base a taxa SELIC que em 31 de dezembro de 2023 era de 11,75% e 31 de dezembro de 2022 era de 13,75% a.a.

f. Instrumentos financeiros derivativos

A política de utilização de instrumentos derivativos, contratados através dos fundos de investimentos exclusivos, visa à proteção dos ativos contra os riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e observando-se os limites estabelecidos na regulamentação vigente. As operações objetivam a compensação de eventuais perdas que podem ser geradas por títulos públicos com juros prefixados em cenário de alta de juros.

A estratégia de gerenciamento dos riscos, num cenário de alta dos juros, está baseada na transformação de taxas prefixadas em taxas pós-fixadas. Com essa finalidade, são realizadas operações de compra de contratos de DI no mercado futuro.

O risco associado a essa estratégia se limita ao risco de crédito da contraparte, mitigado por depósito de margens em garantia, junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão pelos detentores das posições em derivativos.

O controle das posições em derivativos é feito pelo custodiante e, internamente, pela área de monitoramento do risco financeiro, subordinada à Diretoria de Risco, não subordinado diretamente à gestão de ativos, garantindo-se a independência no acompanhamento dos riscos associados às aplicações financeiras.

Descrição	Vencimento			
	31/12/2023	31/12/2022	Até 01 ano	Entre 01 e 05 anos
<b>DI - Compromissos/Compra</b>				
Valor de referência	23.225.579	10.215.287	11.264.200	11.961.379
Valor justo	23.225.579	10.215.287	11.264.200	11.961.379
Resultado acumulado	547.345	(204.232)	(5.465)	611.163
<b>DI - Compromissos/Venda</b>				
Valor de referência	3.331	2.147.742	(303)	3.634
Valor justo	3.331	2.147.742	(303)	3.634
Resultado acumulado	11.655	(54.469)	(158)	11.592

Análise de sensibilidade - carteira de derivativos

A carteira de investimentos do Grupo possui apenas contratos futuros de taxa de juros. Nos contratos futuros de taxa de juros, as partes envolvidas no negócio se comprometem a comprar ou vender certa quantidade de um ativo por um preço estipulado para a liquidação em data futura. Os compromissos são ajustados diariamente às expectativas do mercado referentes ao preço futuro daquele bem, por meio do ajuste diário, mecanismo que apura perdas e ganhos.

As operações de contrato de taxa de juros são utilizadas para mitigação do risco de mercado atrelado aos ativos pré-fixados existentes na carteira. O risco a que essa modalidade de derivativo está exposta refere-se às variações na taxa de juros, mais especificamente uma alta na taxa de juros, que implica uma perda em cada vencimento de DI.

A análise de sensibilidade foi baseada em três cenários, "provável", "possível" e "remoto", os quais avaliam os impactos sobre as posições da carteira em derivativos. O cenário "provável" foi elaborado a partir da série histórica de dados dos derivativos, enquanto o "possível" e o "remoto" foram obtidos com a proporção de 25% e 50% de perda, respectivamente.

A exposição em derivativos do Grupo está concentrada na modalidade DI - Compromisso - Compra, o risco assumido é de alta de juros e os valores em cada cenário estão assim distribuídos:

Descrição	31/12/2023			
	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
<b>DI - Compromissos/Compra</b>	<b>Alta de Juros</b>	<b>(20.087.788)</b>	<b>(20.897.865)</b>	<b>(21.821.934)</b>
<b>Total</b>	<b>(20.087.788)</b>	<b>(20.897.865)</b>	<b>(21.821.934)</b>	<b>(21.821.934)</b>

Somente são admitidas posições em derivativos cujos vencimentos coincidem com o vencimento do respectivo ativo-base, sendo vedadas posições sem a devida cobertura do ativo-base.

Resaltamos que as perdas incorridas numa possível desvalorização dos derivativos são compensadas por ganhos nas posições dos ativos.

**6. Títulos e créditos a receber**

Consolidado	31/12/2023		31/12/2022	
	Passivo	LRC	BE LRC	RA LRC
Valores a receber dos fundos exclusivos	63.833	2.179.332	-	-
Créditos a receber - Partes Relacionadas (i)	11.895	17.200	-	-
Outros títulos e créditos a receber	79.431	61.805	-	-
<b>Total</b>	<b>155.160</b>	<b>2.258.657</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Circulante</b>	<b>95.079</b>	<b>2.208.352</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>60.081</b>	<b>50.305</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(i) Os saldos referem-se a transações com partes relacionadas detalhadas na Nota Explicativa nº 23.

**7. Dividendos a receber**

Os dividendos a receber registrados estão demonstrados a seguir:

Controladora	31/12/2023		31/12/2022	
	Caixa Vida e Previdência S.A.	XS2 Vida e Previdência S.A.	Caixa Vida e Previdência S.A.	XS2 Vida e Previdência S.A.
<b>Total (i)</b>	<b>368.173</b>	<b>501.434</b>	<b>-</b>	<b>144.291</b>
<b>Total (i)</b>	<b>368.173</b>	<b>645.725</b>	<b>-</b>	<b>144.291</b>

(i) Os saldos referem-se a transações com partes relacionadas e foram detalhadas na Nota Explicativa nº 23.

**8. Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos**

A composição dos créditos tributários e a movimentação dos créditos tributários decorrentes de adições temporárias podem ser resumidas como segue:

a. Composição  
O registro dos créditos tributários seguiu a respectiva classificação contábil que originou o crédito.

Consolidado	31/12/2023			
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Outros Tributos	Total
Antecipações	(409.638)	(707.338)	10.215	(1.106.761)
A compensar	(49)	(377)	(3.323)	(3.749)
A recolher	568.632	947.372	81.073	1.597.077
Tributos diferidos:				
Adições temporárias	(66.126)	(109.235)	-	(175.361)
VJORA	28.170	46.950	9.173	84.294
Ajustes IFRS 17	379.744	609.312	-	989.056
<b>Total</b>	<b>500.733</b>	<b>786.684</b>	<b>97.138</b>	<b>1.384.556</b>

Ativo Circulante

Passivo Circulante	31/12/2022			
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Outros Tributos	Total
Antecipações	(379.170)	(632.433)	7.907	(1.003.696)
A compensar	(65)	(503)	(7.387)	(7.956)
A recolher	475.944	769.989	79.094	1.325.027
Tributos diferidos:				
Adições temporárias	(77.009)	(128.251)	-	(205.261)
VJORA	(28.405)	(47.342)	8.000	(67.747)
Ajustes IFRS 17	466.205	753.632	-	1.219.837
<b>Total</b>	<b>457.501</b>	<b>715.091</b>	<b>87.613</b>	<b>1.260.204</b>



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

→ continuação

• **A alargamento de base de PIS e COFINS:** Discute a constitucionalidade da Lei nº 9.718/1998, quanto à exigência de PIS/COFINS sobre prêmio de seguro, e receitas excedentes. A probabilidade de perda para verbas relativas à receita financeira dos ativos vinculados é possível. O processo encontra-se parado aguardando o julgamento de recurso de apelação. Período de 02/1999 a 12/2014. Valor provisionado referente ao período de 10/2007 a 12/2014 era de R\$ 46.137 (R\$ 21.248 em 31 de dezembro de 2022);

• **Majoração da Alíquota de CSLL:** Discute judicialmente a elevação da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL de 15% para 20% através da Lei 13.169/2015. A probabilidade de perda é provável, o processo encontra-se aguardando julgamento. Período de 09/2015 a 12/2018. Valor era de R\$ 96.079 (R\$ 96.079 em 31 de dezembro de 2022);

• **Mandado de Segurança - Exclusão do valor da SELIC** que incide sobre os débitos tributários dos contribuintes da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. A probabilidade de perda é possível. Ação distribuída - antecipação de tutela indeferida, protocolado Agravo. "STF decidiu o tema 962 declarando a inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores relativos à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito." O processo encontra-se aguardando julgamento de recurso apresentado pela empresa. Valor era de R\$ 8.318 (R\$ 8.318 em 31 de dezembro de 2022). Em relação à decisão proferida pelo STF (RE 400.479) que discutia a incidência das contribuições de PIS e COFINS sobre a atividade das seguradoras, ressaltamos que o Grupo não alterou a forma de apuração de PIS e COFINS, tributando a receita financeira do ativo garantidor e prêmios.

**18.1. Segregação em função da probabilidade de perda**

	31/12/2023			
	Remota	Possível	Provável	Total
Natureza cível	74.356	51.390	108.357	234.103
Natureza trabalhista	4.951	11.212	35	16.198
Natureza fiscal - Contingências	-	21.259	-	21.259
Natureza fiscal - Obrigações legais (i)	-	-	762.243	762.243
<b>Totais</b>	<b>79.307</b>	<b>83.861</b>	<b>870.635</b>	<b>1.033.803</b>

	31/12/2022			
	Remota	Possível	Provável	Total
Natureza cível	63.992	45.791	112.433	222.215
Natureza trabalhista	3.924	7.448	-	11.372
Natureza fiscal - Contingências	-	8.732	8.732	-
Natureza fiscal - Obrigações legais (i)	-	-	481.523	481.523
<b>Totais</b>	<b>67.916</b>	<b>61.971</b>	<b>593.956</b>	<b>723.842</b>

(i) Em 2023, o Grupo passou a apresentar os valores de depósito e as respectivas provisões judiciais fiscais acrescidos da atualização monetária e juros, sem nenhum impacto no resultado do Grupo.

**18.2. Movimentação dos processos judiciais**

	2023					
	Saldo em 1º de janeiro	Adições	Reversões	Baixas	Encargos financeiros	Saldo em 31 de dezembro
Natureza cível	112.433	50.572	(39.259)	(16.076)	383	108.053
Natureza trabalhista	-	35	-	-	-	35
Natureza fiscal - Contingências	-	-	-	-	-	-
Natureza fiscal - Obrigações legais	481.523	-	-	-	280.720	762.243
<b>Totais</b>	<b>593.956</b>	<b>50.607</b>	<b>(39.259)</b>	<b>(16.076)</b>	<b>281.103</b>	<b>870.331</b>

**19. Patrimônio líquido**

**19.1. Capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 3.958.308 ações, sendo 2.606.906 ações ordinárias e 1.351.402 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

**19.2. Reservas de lucros**

**a. Reserva legal** - é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 285.955 (R\$ 154.064 em 31 de dezembro de 2022).

**b. Reserva de retenção de lucros** - é constituída com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após considerar o dividendo proposto, a reserva legal e os juros sobre o capital próprio. A Assembleia Geral Ordinária pode deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, reinvestimento nas operações da Companhia ou para distribuição complementar de dividendos. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 2.971.530 (Saldo representado - R\$ 2.713.566 em 31 de dezembro de 2022).

**19.3. Dividendos**

Os acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, previsto no estatuto social, de 75% sobre o lucro líquido, sendo que esses valores não são atualizados monetariamente. Os montantes serão provisionados no final do exercício corrente:

	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	2.097.826
(-) Reserva Legal	(104.891)
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.992.935</b>
(-) Dividendos propostos	(1.494.701)
(-) Reserva de lucros	(498.234)
Dividendos Propostos	1.494.701
(-) Dividendos intercalares - AGE de 28.09.2022	-
(-) Dividendos intercalares - AGE de 28.09.2023	(1.282.171)
Dividendos a pagar	212.530

Em Assembleia Geral Ordinária, o dia 28 de setembro de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares ao acionista, a importância de R\$ 1.282.171. Os dividendos foram pagos no mês da data da aprovação.

**20. Adequação de Capital**

No quadro abaixo, apresentamos os requisitos regulatórios de suficiência de capital das investidas, de acordo com a Resolução CNSP nº 432/2021.

As companhias apuram o capital de risco (CR) com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado como demonstrado abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio Líquido Ajustado Total (PLA)	4.594.484	3.579.521
Capital Mínimo Requerido (CMR)	1.131.395	1.163.383
(=) Suficiência de Capital (S = PLA - CMR)	<b>3.463.088</b>	<b>2.416.139</b>
(%) Suficiência ((PLA-CMR)/CMR)	<b>3,06</b>	<b>2,08</b>
(%) Índice de Solvência	<b>4,06</b>	<b>3,08</b>

(i) O cálculo do capital de risco corresponde a somatória dos capitais de riscos de crédito, subscrição, mercado, operação, considerando a aplicação do benefício da correlação, seguindo as definições da Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações subsequentes.

**21. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado**

Demonstramos abaixo a abertura dos principais grupos de contas do resultado:

**21.1. Resultado da prestação de serviços de seguros**

	31/12/2023			
	Previdência	Vida	Prestamista	Total
CSM reconhecida para serviços prestados	1.327.367	914.068	760.193	3.001.628
Mudança no ajuste de risco não financeiro	46.365	(3.706)	26.290	68.949
Expectativa de sinistros incorridos e outras despesas	296.420	856.211	702.624	1.855.255
Recuperação do fluxo de caixa para aquisição de seguros	274.271	352.621	317.515	944.407
<b>Total</b>	<b>1.944.423</b>	<b>2.119.194</b>	<b>1.806.622</b>	<b>5.870.239</b>

	31/12/2022			
	Previdência	Vida	Prestamista	Total
CSM reconhecida para serviços prestados	1.202.549	920.715	732.672	2.855.936
Mudança no ajuste de risco não financeiro	37.913	264.700	44.340	346.953
Expectativa de sinistros incorridos e outras despesas	382.768	772.722	626.501	1.781.991
Recuperação do fluxo de caixa para aquisição de seguros	265.906	375.817	268.827	910.550
<b>Total</b>	<b>1.889.136</b>	<b>2.333.954</b>	<b>1.672.340</b>	<b>5.895.430</b>

**Despesas com prestação de serviços de seguros**

	31/12/2023			
	Previdência	Vida	Prestamista	Total
Sinistros e despesas atribuíveis incorridos	(281.251)	(811.149)	(577.753)	(1.670.153)
Amortização dos custos de aquisição	(274.271)	(352.621)	(317.515)	(944.407)
Varição relativa à serviços passados	1.820	53.539	61.339	116.698
Varição no ajuste de risco	6	(4.962)	(6.254)	(11.210)
Reconhecimento e reversão do componente de perdas	-	(53.576)	-	(53.576)
<b>Total</b>	<b>(553.696)</b>	<b>(1.168.769)</b>	<b>(840.183)</b>	<b>(2.562.648)</b>

	31/12/2022			
	Previdência	Vida	Prestamista	Total
Sinistros e despesas atribuíveis incorridos	(180.462)	(782.502)	(574.073)	(1.537.037)
Amortização dos custos de aquisição	(265.906)	(375.817)	(268.827)	(910.550)
Varição relativa à serviços passados	(6.142)	(15.564)	(31.497)	(53.203)
Varição no ajuste de risco	(12.110)	(4.747)	(1.994)	(18.851)
<b>Total</b>	<b>(464.620)</b>	<b>(1.178.630)</b>	<b>(876.391)</b>	<b>(2.519.641)</b>

**Resultado financeiro das operações de seguros**

	31/12/2023			
	Previdência	Vida	Prestamista	Total
Receita financeira dos ativos vinculados a contratos de seguros	17.782.787	97.975	435.787	18.316.549
Valores reconhecidos em ORA	113.345	(30.575)	134.321	217.091
<b>Total das receitas financeiras líquidas</b>	<b>17.896.132</b>	<b>67.400</b>	<b>570.108</b>	<b>18.533.640</b>
<b>Despesa financeira de contrato de seguros</b>	<b>(17.795.938)</b>	<b>16.755</b>	<b>(498.067)</b>	<b>(18.277.250)</b>
<b>Resultado financeiro das operações de seguros</b>	<b>100.194</b>	<b>84.155</b>	<b>72.041</b>	<b>256.390</b>

**Representada por:**

Valores reconhecidos no resultado	(13.151)	114.730	(62.281)	39.298
Valores reconhecidos em ORA	113.345	(30.575)	134.321	217.091

	31/12/2022			
	Previdência	Vida	Prestamista	Total
Receita financeira dos ativos vinculados a contratos de seguros	14.294.067	79.107	305.933	14.679.107
Valores reconhecidos em ORA	(84.847)	16.988	(81.186)	(149.044)
<b>Total das receitas financeiras líquidas</b>	<b>14.209.220</b>	<b>96.095</b>	<b>224.748</b>	<b>14.530.063</b>
<b>Despesa financeira de contrato de seguros</b>	<b>(14.280.838)</b>	<b>28.534</b>	<b>(507.703)</b>	<b>(14.760.007)</b>
<b>Resultado financeiro das operações de seguros</b>	<b>(71.618)</b>	<b>124.629</b>	<b>(282.955)</b>	<b>(229.944)</b>

**Representada por:**

Valores reconhecidos no resultado	13.229	107.641	(201.769)	(80.900)
Valores reconhecidos em ORA	(84.847)	16.988	(81.186)	(149.044)

**21.2. Outras receitas e despesas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Canal de distribuição - Amortização	-	-	(280.000)	(280.000)
Despesas Não Atribuíveis - Indireto	(5.213)	(4.657)	(181.688)	(176.856)
Participações sobre o resultado	(497)	(464)	(25.208)	(19.169)
Despesas operacionais não recorrentes	-	-	112.540	(253.049)
Outros	-	-	6.427	(4.097)
<b>Total</b>	<b>(5.710)</b>	<b>(5.121)</b>	<b>(367.928)</b>	<b>(733.170)</b>

**21.3. Outros resultados financeiros**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado financeiro livre	3.023	4.385	531.259	275.023
Receitas financeiras recorrentes	38	51	289.086	8.420
Encargos financeiros - contingências	-	-	(687)	(4.660)
Outras despesas financeiras	(198)	(183)	(297.947)	(49.542)
<b>Total</b>	<b>2.863</b>	<b>4.253</b>	<b>521.710</b>	<b>229.240</b>

**21.4. Resultado patrimonial**

	31/12/2023		31/12/2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Caixa Vida e Previdência S.A.	1.338.798	1.329.349	761.876	324.381
XS2 Vida e Previdência S.A.	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.338.798</b>	<b>1.329.349</b>	<b>761.876</b>	<b>324.381</b>

**22. Imposto de renda e contribuição social**

Demonstramos a seguir o cálculo de taxa efetiva:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Resultado antes dos impostos e após participações	2.097.826	2.097.826	1.652.865	1.652.865
(-) Resultado de equivalência patrimonial	(2.100.673)	(2.100.673)	(1.653.733)	(1.653.733)
<b>Base de cálculo</b>	<b>(2.847)</b>	<b>(2.847)</b>	<b>(868)</b>	<b>(868)</b>
Taxa nominal dos impostos	9,00%	25,00%	9,00%	25,00%
<b>Tributos calculado a taxa nominal</b>	<b>256</b>	<b>712</b>	<b>78</b>	<b>78</b>
Ajustes do lucro real	145	549	241.626	539.768
Benefícios incentivados	-	-	-	-
Ajustes temporários diferidos	-	-	-	-
Diferencial de alíquota até julho/2022	-	-	-	-
Base prejuízo fiscal não contabilizado	2.703	2.298	(240.758)	(538.900)
<b>Total dos ajustes a base de cálculo</b>	<b>2.847</b>	<b>5.526</b>	<b>868</b>	<b>868</b>
Tributos sobre os ajustes	1.497	1.503	(78)	(217)
Incentivos fiscais	256	712	-	-
Despesa contabilizada	-	-	-	-
Taxa efetiva	-	-	-	-

Resultado antes dos impostos e após participações

(-) Resultado de equivalência patrimonial

**Base de cálculo**

Taxa nominal dos impostos

**Tributos calculado a taxa nominal**

Ajustes do lucro real

Benefícios incentivados

Ajustes temporários diferidos

Diferencial de alíquota até julho/2022

Base prejuízo fiscal não contabilizado

**Total dos ajustes a base de cálculo**

Tributos sobre os ajustes

Incentivos fiscais

Despesa contabilizada

Taxa efetiva

Resultado antes dos impostos e após participações

(-) Resultado de equivalência patrimonial

**Base de cálculo**

Taxa nominal dos impostos

**Tributos calculado a taxa nominal**

Ajustes do lucro real

Benefícios incentivados

Ajustes temporários diferidos

Diferencial de alíquota até julho/2022

Base prejuízo fiscal não contabilizado

**Total dos ajustes a base de cálculo**

Tributos sobre os ajustes

Incentivos fiscais

Despesa contabilizada

Taxa efetiva

**23. Transações com partes relacionadas**

→ continuação

## Relatório do Comitê de Auditoria da Holding XS1 S.A. e suas Controladas - Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023

<p><b>1 - Introdução</b></p> <p>O Comitê de Auditoria (“COAUD”, “Comitê de Auditoria” ou “Comitê”) da Holding XS1 S.A. e suas empresas controladas é composto atualmente por 5 (cinco) membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração da Companhia, sendo órgão estatutário de caráter permanente que se reporta diretamente ao Conselho de Administração, atua nos limites de suas competências dispostas no Estatuto Social da Companhia e no seu Regimento Interno, que estão em conformidade com a legislação vigente, seguindo as regras da Resolução CNSP nº 432/2021 e das demais normas aplicáveis. A atuação do Comitê abrange, além da Holding XS1 S.A., as seguintes empresas controladas, a saber: Caixa Vida e Previdência S.A. e XS2 Vida e Previdência S.A. (denominadas, em conjunto com a Holding XS1 S.A., “Companhia”).</p> <p>Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia, o COAUD é órgão auxiliar do Conselho de Administração, tendo como principal finalidade assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas funções, sobretudo com relação ao monitoramento da qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, da efetividade dos sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos, bem como da atuação das Auditorias Interna e Independente.</p> <p>Como órgão de assessoramento, o COAUD não possui funções deliberativas, decisórias ou executivas e, portanto, o Conselho de Administração e o Comitê Executivo (denominados, em conjunto, Administração) da Companhia são responsáveis pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam coletar dados na elaboração das Demonstrações Contábeis referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, com observância da legislação societária e regulatória, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das normas emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board (IASB)</i>.</p> <p>A Administração é também responsável por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Contábeis, gerir riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pelas atividades e processos da Companhia, bem como pelo cumprimento da regulamentação em vigor, cabendo ao Comitê recomendar a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.</p> <p>Os trabalhos de supervisão e monitoramento desempenhados pelo COAUD têm como base os insumos recebidos da Administração e das diversas áreas da Companhia - especialmente as responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis, pelo gerenciamento de riscos, controles internos, ouvidoria, compliance e integridade, os resultados dos trabalhos dos auditores internos e independentes, além da análise do próprio Comitê sobre documentos e informações da Companhia aos quais tenha acesso no desempenho de suas atividades.</p> <p>De acordo com a Resolução CNSP nº 432/2021 (art. 131, inciso III) este Relatório contempla a revisão das Demonstrações Contábeis com data-base de 31 de dezembro de 2023 das empresas reguladas Caixa Vida e Previdência S.A. e XS2 Vida e Previdência S.A.</p> <p><b>2 - Órgãos Reguladores, de Controle e de Fiscalização</b></p> <p>O COAUD monitora solicitações e apontamentos dos órgãos reguladores, de fiscalização e de controle, acompanhando as providências adotadas pela Companhia para atendimento.</p> <p>Em reuniões de 24 de março de 2023 e 20 de abril de 2023, o Comitê de Auditoria foi informado sobre a conclusão dos dois planos de ação remanescentes relacionados aos apontamentos 04421.COFIC.202210.01 e 04421.COFIC.202210.02, objetos do Processo para Reparação de Apontamento, Processo SUSEP nº 15414.628862/2022-21, do Ofício Eletrônico nº 361/2022/COFIC/CGSUP/DIR2/SUSEP, e respectiva Tabela de Apontamentos nº 13/2022/COFIC/CGSUP/DIR2/SUSEP.</p> <p>O COAUD não teve conhecimento de outras solicitações e apontamentos dos órgãos reguladores, de fiscalização e de controle em relação à Companhia durante o ano de 2023.</p> <p><b>3 - Auditoria Interna</b></p> <p>Os trabalhos regulares abrangem testes de auditoria sobre governança, qualidade e aderência dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos e cumprimento de políticas e normativos, inclusive aqueles que impactam a elaboração das Demonstrações Contábeis da Companhia.</p> <p>O COAUD realiza avaliação da objetividade, independência, eficácia e eficiência da Auditoria Interna e discute os resultados com o gestor máximo da área responsável pelos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Companhia.</p> <p>O Comitê de Auditoria manteve agenda periódica com a Auditoria Interna durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, com o objetivo de acompanhar o andamento e a execução do seu Plano Anual de Trabalho, além de avaliar a sua efetividade.</p> <p>O Comitê de Auditoria emitiu Questionários de Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna para todos os trimestres do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, tendo reconhecido o bom trabalho que vem sendo desenvolvido pela Auditoria Interna na consecução de seus objetivos.</p> <p><b>4 - Auditoria Independente</b></p> <p>A empresa KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) é responsável pelos trabalhos de auditoria externa sobre as Demonstrações Contábeis, devendo opinar se estas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, posição patrimonial e financeira da Companhia, desempenho de suas operações e seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p>O Comitê de Auditoria reuniu-se em 30 de novembro de 2023 e 15 de fevereiro de 2024 com representantes da Auditoria Independente para acompanhar o escopo e o andamento dos trabalhos de revisão das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p> <p>O Comitê indagou aos auditores independentes, que confirmaram que, no exercício de suas funções, tiveram acesso a todos os documentos e informações requisitados e, na condução dos trabalhos, não houve qualquer tipo de cerceamento que pudesse afetar suas avaliações.</p> <p>Os relatórios dos auditores independentes emitidos em 21 de fevereiro de 2024, para a data-base de 31 de dezembro de 2023, não apresentaram ressalvas e atestam que as Demonstrações Contábeis das empresas Caixa Vida e Previdência S.A. e XS2 Vida e Previdência S.A. apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das empresas.</p> <p>Em vista do acima exposto e por consequência, o Comitê de Auditoria avalia como efetivos os trabalhos da KPMG acerca da integridade das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, uma vez que não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.</p>	<p><b>5 - Avaliação da Qualidade das Demonstrações Contábeis</b></p> <p>O Comitê revisou as Demonstrações Contábeis referentes aos trabalhos do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 das empresas Caixa Vida e Previdência S.A. e XS2 Vida e Previdência S.A., bem como os Relatórios da Administração e os Relatórios dos Auditores Independentes, previamente à sua aprovação e posterior divulgação.</p> <p>Para tanto, reuniu-se em 15 de fevereiro de 2024 com os responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e com os auditores internos e independentes, para discussão de temas contábeis relevantes, das principais práticas contábeis adotadas, das estimativas efetuadas, bem como das apresentações da situação patrimonial e financeira, dos resultados financeiros, dos fluxos de caixa e valores adicionados e das notas explicativas.</p> <p>Não foram identificadas divergências entre a Administração, a Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 das referidas empresas.</p> <p><b>6 - Conformidade, Sistemas de Controles Internos, Gerenciamento de Riscos e Canal de Denúncias</b></p> <p>Os responsáveis pela área de compliance, riscos e controles internos reuniram-se com o Comitê em 06/02/2023, 24/03/2023, 25/07/2023 e 30/11/2023. Nessas ocasiões, foram trazidos ao conhecimento do COAUD os seguintes temas: (i) Relatório Final da Auditoria do Plano de Continuidade de Negócios (PCN); (ii) Relatórios Regulamentares (Relatório de PLD-FT e Relatório sobre Prevenção e Tratamento de Incidentes); (iii) Relatórios de Avaliação Interna de Riscos - AIRs; (iv) evolução dos Projetos de Revisão do Programa de PLD-FT e do Programa de Proteção de Dados; (v) Relatório do Canal de Denúncias e Investigações; (vi) gestão de riscos técnicos e operacionais; e (vii) controles internos.</p> <p><b>7 - Ouvidoria</b></p> <p>A área de ouvidoria é responsável pelo tratamento das ocorrências registradas nos canais de atendimento da Ouvidoria, bem como das demandas enviadas pelos PROCONS, e o COAUD acompanha os reportes da área sobre a matéria.</p> <p>A área reuniu-se com o COAUD em 24/03/2023 e 15/09/2023, quando tratou dos Relatórios de Ouvidoria do 2º Semestre de 2022 e do 1º Semestre de 2023, respectivamente.</p> <p>O Comitê de Auditoria, com base nas informações da Auditoria Interna e dos Relatórios de Ouvidoria, não identificou falhas relevantes no cumprimento dos dispositivos legais e regulatórios que pudessem colocar em risco a Companhia.</p> <p><b>8 - Monitoramento das Transações com Partes Relacionadas</b></p> <p>O Comitê de Auditoria, em conjunto com a Administração da Companhia e com as Auditorias Interna e Independente, acompanha as transações com partes relacionadas realizadas e suas respectivas evidenciações.</p> <p>Em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2024, o Comitê de Auditoria tomou conhecimento, através da Auditoria Independente, que não houve nenhum assunto significativo que tenha surgido durante a auditoria relativo às partes relacionadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p> <p><b>9 - Reuniões e Atividades</b></p> <p>As atividades desenvolvidas pelo Comitê estão previstas no seu Regimento Interno, e consubstanciadas nas pautas de suas reuniões ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p> <p>Nesse sentido, o Comitê se reuniu nas seguintes datas: 06/02/2023, 15/02/2023, 24/03/2023, 20/04/2023, 08/05/2023, 18/07/2023, 25/07/2023, 10/08/2023, 15/09/2023, 25/10/2023, 14/11/2023, 17/11/2023, 30/11/2023 e 18/12/2023.</p> <p>O detalhamento dos assuntos abordados pelo Comitê consta das respectivas atas das reuniões e dos respectivos materiais anexos, devidamente assinadas pelos seus membros, arquivadas junto à Companhia e enviadas ao Conselho de Administração do conglomerado.</p> <p>Entre as matérias analisadas pelo Comitê durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, vale destacar: (i) supervisão e acompanhamento das atividades desempenhadas pela Auditoria Interna e dos respectivos planos de ação aprovados; (ii) revisão da metodologia da Auditoria Interna e aprovação de novas nomenclaturas para as opiniões gerais dos relatórios das auditorias internas; (iii) conhecimento do Relatório Anual da Auditoria Interna 2022; (iv) aprovação do Plano de Auditoria 2024; (v) acompanhamento das atividades de Controles Internos, Riscos e Compliance, incluindo os relatórios regulamentares (Relatório PLD-FT e Relatório sobre Prevenção e Tratamento de Incidentes); (vi) avaliação da auditoria independente e aprovação da proposta de renovação do contrato; (vii) acompanhamento das atividades de Ouvidoria; (viii) avaliação da atuação dos auditores independentes; e (ix) acompanhamento do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis em conformidade com as práticas contábeis vigentes.</p> <p>Em 14/11/2023 o Comitê se reuniu com o Conselho Fiscal da Companhia, ocasião em que tiveram a oportunidade de apresentar as pautas discutidas na agenda deste Comitê durante o ano de 2023, enfatizando aqueles temas que requerem maior atenção.</p> <p><b>10 - Conclusão</b></p> <p>O Comitê de Auditoria, em razão das atividades desenvolvidas e devidamente ponderadas suas responsabilidades e o escopo de sua atuação, concluiu que as Demonstrações Contábeis da Caixa Vida e Previdência S.A. e da XS2 Vida e Previdência S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas dos Relatórios da Administração e Relatórios dos Auditores Independentes, foram analisadas e validadas pelo Comitê, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomenda sua aprovação.</p>
--	---

São Paulo, 21 de fevereiro de 2024

**Wagner Mar**  
Presidente  
**Antonio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor**  
Membro  
**Marcelo Barbosa de Andrade Pereira Silveira**  
Membro  
**Márcio Bonfiglioli**  
Membro

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

<p>Aos Administradores e Acionistas da <b>Holding XS1 S.A.</b> São Paulo - SP</p> <p><b>Opinião</b></p> <p>Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da <b>Holding XS1 S.A.</b> (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.</p> <p>Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da <b>Holding XS1 S.A.</b> em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board (IASB)</i>.</p> <p><b>Base para opinião</b></p> <p>Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</p> <p><b>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores</b></p> <p>A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.</p> <p>Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.</p> <p>Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.</p> <p><b>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b></p> <p>A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board (IASB)</i>, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.</p> <p>Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.</p> <p>Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.</p>	<p><b>Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b></p> <p>Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.</p> <p>Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.</li> <li>- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.</li> <li>- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.</li> <li>- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.</li> <li>- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.</li> <li>- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.</li> </ul> <p>Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p>
---	---

São Paulo, 21 de fevereiro de 2024



**KPMG Auditores Independentes Ltda.**  
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

**Érika Carvalho Ramos**  
Contadora - CRC 1SP224130/O-0

